



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A' Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

S Á B A D O

19

Outubro - 1968

N.º

1907

Ano XXXVII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. no 170222 - Rua 14 - Telef. 920187

## UNANIMIDADE DE IDEIAS

por MARTINS GOMES

Não são muitas as ideias válidas, especialmente aquelas que se distinguem pelos princípios que os determinam. Mas, o que não há dúvida, é que as boas ideias, devidamente alicerçadas na razão dos factos presentes ou na previsão profética que os acontecimentos desenrolados ajudam a emergir para o tablado das realizações, essas sim, não só merecem o apoio unânime das mentalidades mais esclarecidas, como das massas anónimas e humildes, no seio das quais existe também um elevado sentido de amor pátrio.

São bem poucos os desinteressados; os que vivem à margem dos acontecimentos. Os restantes, os quais representam a esmagadora maioria, vivem intimamente ligados à vida colectiva, à vida da sua terra, servindo-a com devoção, mesmo que seja por intermédio de uma agremiação local, apenas como simples associados.

E' por isso que os problemas locais apaixonam, sentem-se na carne e no sangue, como se fossem apenas de cada qual, como se fora o seu próprio problema.

Nunca será de mais proclamar bem alto, das necessidades que apoquentam as terras e as gentes, necessidades que preocupam, porque se sente uma lentidão arrelhiadora e prejudi-

cial na solução de problemas essenciais.

A's vezes chega-se a perscrutar falta de ânimo que é preciso recuperar, mesmo que os trabalhos se antevejam *ciclópicos*, parafraseando o Prof. Marcelo Caetano, na sua já histórica declaração ao país, após a posse que lhe foi conferida pelo venerando Chefe do Estado, de Presidente do Conselho.

E' evidente que Espinho tem sérios problemas de estradas, caminho de ferro, praia e urbanização, que é ao Governo que compete enfrentá-los com esclarecida decisão, direitos inalienáveis outorgados por uma *estância de turismo* de projecção internacional, elemento valioso e activo, de reconhecida utilidade turística, aquém e além fronteiras.

E' necessário e urgente servir-se e apetrechar-se o turismo, para que este possa fornecer toda a potencialidade de que é capaz. Mas é também indispensável não deixar fugir a magnífica oportunidade que se oferece de elaborar projectos, confeccionar relatórios e encaminhá-los para as Instâncias competentes, sugerindo soluções, as

mais adequadas, pedindo, pedindo muito, um reparador acto de justiça!

Os problemas enunciados são bem elucidativos; não dão margem a dúvidas por quem quer que seja; debatem-se há longos anos com toda a energia, com verdadeiro amor à causa. E, quando uma Terra como Espinho, quer aumentar — e tem reais possibilidades para o efeito — quer progredir e desenvolver-se, mas está pendente de factores contrários à sua evolução económica, é legítimo e humano que se batalhe sem tréguas para que se concretizem as soluções apontadas.

E' dura a tarefa, repetimos, *ciclópicos* os trabalhos a enfrentar, mas, a recompensa virá depois, em dias luminosos e de bonança, fazendo acreditar na acção dos homens de quem depende todo um somatório de canseiras impregnadas de vontade incógnita para vencer os mais duros obstáculos.

Creemos, sinceramente, e temos fé numa construtiva unanimidade de ideias capazes de removerem as mais vastas contrariedades, abrindo novos caminhos a um progresso que até agora não se tem logrado encontrar, apesar do muito que tem sido feito em prol desta acolhedora Vila e Praia da Costa Verde.

## A posse e compromisso de honra do DR. MOREIRA BAPTISTA

no cargo de Secretário de Estado da Informação e Turismo

*Inserindo ampla fotografia de Suas Ex.ªs os Snrs. Almirante Américo Tomaz, venerando Presidente da República, ladeado pelos Snrs. Professor Marcelo Caetano, ilustre chefe do Governo, e dr. César Moreira Baptista, «O Primeiro de Janeiro» de 17 do corrente, publica largo relato da cerimónia da posse do nosso ilustre conterrâneo no alto cargo de Secretário de Estado da Informação e Turismo.*

*Do referido cotidiano, com a devida vénia, transcrevemos o relato em referência, para conhecimento de todos os nossos leitores:*

### «Muitas individualidades saudaram o novo membro do Governo»

Prestou compromisso de honra e tomou posse ontem à tarde, no Palácio de Belém, perante o Chefe do Estado, do cargo de Secretário de Estado da Informação e Turismo, o Dr. César Moreira Baptista, acto a que assistiram, unicamente, além do Almirante Américo Tomaz e do empossado, o Presidente do Conselho e o Secretário-Geral da Presidência da República, que leu o auto.

A breve cerimónia decorreu no gabinete de trabalho do Presidente da República, que saudou o Dr. Moreira Baptista e lhe desejou as maiores felicidades ao assumir as suas novas funções após haver ocupado o lugar de subsecretário da Presidência do Conselho, agora extinto por ter deixado de existir o lugar de ministro de Estado que nunca fora provido.

De Belém o Secretário de Estado da Informação e Turismo seguiu para o Palácio Foz, onde ao fim da tarde, recebeu os cumprimentos do funcionalismo de S. N. L., organismo que dirigiu durante dez anos e ao qual vai suceder a nova secretaria de Estado. A cerimónia realizou-se na Sala da Imprensa, estando presentes os ministros de Estado, da Educação Nacional, das Obras Públicas e das Corporações, secretário de Estado do Comércio, subsecretários de Estado do Orçamento, da Administração Ultramarina e das Obras Públicas, directores dos jornais diários e das agências noticiosas, escritores, artistas, jornalistas, etc.

continua na 2.ª página

## “UMA FRASE REGISTRÁVEL”

A Vida...

Decididamente que atravessamos uma era de contrariedade; todo o Mundo anda metido numa camisa de forças, da qual parece não poder libertar-se com facilidade.

Aborrecimentos de toda a espécie sempre houve a todo o momento para mal de todos nós; dificuldades todos temos de vencer diariamente nas nossas lides profissionais, ou seja no que for de que tenhamos de fazer parte activa.

A luta do dia a dia nunca foi muito fácil para ninguém; é necessário muita coragem para se enfrentar com decisão os problemas da vida. Cada um terá de revestir-se de uma boa dose de optimismo, se quiser levar as coisas com calma, sem exasperos ou esgotamentos.

Incerteza Generalizada...

A toda a hora ouvimos desa-bafo ou queixas amargas de inúmeras criaturas aflitas com os seus intrincados problemas e sarilhos; é o «pão nosso de cada dia» assistirmos aos desânimos dos fracos de espírito e desistências dos faltos de coragem, ou ao abandono de quaisquer empresas por aqueles que não têm o optimismo bastante para se atirarem de cabeça.

A tudo isto se assiste hoje em dia — e sempre; são demasiado frequentes os factos que ao de leve aqui apontamos. De

por FERREIRA DA ROCHA

tudo se compõe a vida dos nossos dias; sempre assim foi a vida de todos os tempos — e para toda a gente.

Contudo, é hoje notória a insatisfação que se nota por esse Mundo; há uma dúvida generalizada nos espíritos da nossa era conturbada e incerta.

A Propósito...

Também é natural uma certa insatisfação no espírito das pessoas; todo aquele que pensa ter chegado ao fim dos seus desejos e projectos, corre o risco de estagnar e ser logo ultrapassado. E' justo e desejável o constante desejo de evoluir; o progresso tem de ser construído com o esforço conjugado dos indivíduos — trabalhando cada qual por seu lado.

Mas além de tudo e apesar disso, verificamos presentemente uma nova faceta: o espírito contrariado que em todos se manifesta.

Vem tudo isto a propósito de uma frase que registamos, porque nos ficou na mente, tão profundo nos pareceu o seu significado, de tal modo achamos que ela vem comprovar aquilo que nos vai no pensamento.

Trinta Dias sem Gravata

Todas as palavras que ouvimos ou as opiniões que nos são

transmitidas, têm para nós, como aliás é natural, um valor proporcionado com a importância e a consideração que nos merecem as pessoas ou individualidades de que partiram; e essa dita frase veio-nos precisamente através de uma individualidade de comprovado valor social, de pessoa formada e invejavelmente colocada na sociedade. Teve por isso, para nós, um significado que nos mereceu registo.

«Acabaram-se as férias» — dizia a referida personalidade — «e foi pena»; aliás, umas boas férias são sempre desejáveis, uns dias que nos deixam mais ou menos saudades». «Este ano, de modo especial, aproveitei muito bem a minha licença graciosa»; «sobretudo, são TRINTA DIAS que podemos viver SEM GRAVATA!»...

E aqui está, ao que nos parece, a manifestação de uma espécie de revolta íntima contra as exigências duma posição na sociedade; em suma — uma frase digna de registo.

FERREIRA DA ROCHA

### Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

## Ultrapassagem... Ultrapassagem

Febre das velocidades, ânsia de chegar depressa, de viver depressa, de tudo conhecer em vertigem — eis, desgraçadamente, o tema obsecante da nossa época.

Este o slogan que estrutura e anima um filme italiano de notável categoria artística, precisamente intitulado *Ultrapassagem* que o público português já admirou e continua a admirar.

Para lá das implicações filosóficas ou sociológicas que a dita película, envolve, o que nos interessa agora fixar é, na verdade, o seu eixo-motor, isto é, a volúpia assassina e o cinismo monstruoso dos vampiros da estrada.

Com efeito, o homem de hoje, quanto mais se julga protegido pelas maravilhas do progresso, mais se arrisca a sacrificar a própria vida no enamorado do seu irresistível fascínio. A estrada torna-se, assim, uma diabólica ratoeira que não escolhe as suas vítimas. Esse aliciante réptil, qual serpente gigantesca que abraça o mundo continental, tem um apetite insaciável e está permanentemente desperto.

Isto são afirmações alegóricas já gastas pelo uso, mas que não perturbam, quase nada, a consciência dos imprudentes que se contam por muitos e muitos milhões.

A Imprensa diária continua a registar, sem interrupção, esta progressiva floresta de cruces — uma autêntica hecatombe na História Contemporânea.

Em cada dia que passa, aquém e além fronteiras, se emolam estupidamente, ingloriamente,

inúmeras vidas humanas. Nesse incomensurável sacrifício resulta, em primeiro lugar, uma pesada diminuição da maior riqueza do Mundo; o próprio homem; depois, por força da rotina implacável, vai-se depreciando o valor do ser humano, tornado, a pouco e pouco, simples unidade estatística a fixar-se nos parâmetros da esfera económica e material.

Urge, decididamente, travar, a todo o custo, esta onda infrene de demência que varre o Mundo, de léis a léis.

O progresso dos meios de transporte não pode evidentemente refrear-se, o que seria absurdo; o progresso material deve, rigidamente, colocar-se ao serviço do homem, sem que este lhe sofra consequências de sinal negativo.

Parece que não bastam as sanções penais previstas pelo Código; o transgressor do Código da Estrada pouco sofre, em consciência, com a punição que, porventura, lhe for aplicada.

O problema é, de facto, grave e complexo, exigindo, na realidade, a atenção de todos nós — os que conduzimos ou não conduzimos automóvel — dando, por nós próprios, o exemplo de sermos conscientes dos deveres que temos para com o próximo, a Humanidade, numa palavra.

E' uma campanha morosa, diffeil, que se transformará em corrente espiritual de defesa e exaltação dos valores supremos da nossa própria condição.

ROCHA CASAL

## A posse e compromisso de honra do Dr. Moreira Baptista

continuação da 1.ª página

Em nome dos funcionários, usou da palavra o Dr. Paiva Brandão, secretário-geral da Presidência do Conselho que saudou o empossado e aludiu ao desenvolvimento e crescente importância dos serviços e actividades englobadas no âmbito da nova Secretaria de Estado. Assinalou o impulso que esses serviços receberam do Dr. Moreira Baptista, durante o período em que exerceu o cargo de secretário nacional da Informação e o ambiente favorável em que se operou a evolução verificada, merecendo a orientação do Governo anterior e designadamente do Dr. Paulo Rodrigues, aquando exerceu o cargo de subsecretário da Presidência do Conselho, no capítulo da promoção turística.

Depois de acentuar a «firme determinação de unir fileiras em torno de quem, numa hora difícil da vida nacional, foi chamado a suceder ao Prof. Salazar, segundo o alto e inspirado critério do Chefe do Estado e para continuar a grande tarefa do progresso e engrandecimento da Nação», congratulou-se com a demonstração de «serenidade e de confiança que se tem colhido da conduta da generalidade dos Portugueses, em horas que, podendo ter sido de crise, foram reveladoras de alto grau de maturidade cívica e de consciência patriótica».

Seguidamente o secretário de Estado da Informação e Turismo, Dr. Moreira Baptista, começou por agradecer a presença dos membros do Governo, «prova de consideração e sinal de colaboração de inestimável valia sem a qual muito difícil seria vencer as dificuldades da tarefa que iniciava» e afirmou, depois, quanto estimava testemunhar o seu reconhecimento aos que, no Secretariado Nacional de Informação, durante mais de dez anos lhe haviam dado preciosa e tão dedicada ajuda. Prosseguindo disse: «Não haveria mais do que continuar, com o mesmo entusiasmo e o mesmo espírito de bem servir, uma caminhada, longa de vários séculos, mas sempre iluminada por idêntico ideal».

## O Espírito de Salazar estará sempre presente entre os que tiverem o encargo de continuar a sua obra

O secretário de Estado da Informação e Turismo, cujas palavras foram entrecortadas numerosas vezes por vibrantes aplausos, pre tom seguidamente homenagem ao Prof. Oliveira Salazar «mestre de bem servir e glória da Pátria cujo espírito presente estará sempre entre os que tiverem o encargo de continuar a sua obra magnífica».

O Dr. Moreira Baptista disse, ainda, que ninguém ignoraria a sua identificação profunda com a linha de pensamento e acção do Prof. Marcelo Caetano a quem agora incumbia o pesado encargo de dirigir o Governo português. Em especial, portanto, saudava neste instante «o português eminente a quem o Chefe do Estado encarregara, em momento de tão grande significado histórico, de servir Portugal e as suas glórias». «Glórias do passado e do presente — acrescentou — tão extraordinariamente reveladas, através do heróico esforço das Forças Armadas que, em especial no Ultramar, servem com altivez e grandeza a dignidade da Pátria».

Noutro passo sublinhou que esperava ser digno da responsabilidade que lhe havia sido confiada pelo Sr. Presidente do Conselho, cuja agudeza de inteligência e sentido do interesse nacional eram segura garantia das batalhas do presente e do futuro. Batalha da vida, afinal — continuou — pois as glórias do passado apenas o são, verdadeiramente, na medida em que constituam fomento de uma acção que não pára, pela simples razão de que não pode parar».

«Batalha de informação» — insistiu o Dr. Moreira Baptista — essa é a que na retaguarda vai contribuir para que possam ser vencidos tão grandes combates da primeira linha». Por isso, com particular empenho, saudava os órgãos da Informação portuguesa que tão bem têm sabido servir, por entre todas as dificuldades, os mais altos interesses nacionais.

Aos jornalistas portugueses prestava a sua homenagem pois, como várias vezes declarara, têm sido «símbolo das virtudes de uma profissão que merece o maior respeito pela função que especialmente lhe incumbem».

Agradecendo as palavras do secretário-geral da Presidência do Conselho, que muito o haviam sensibilizado, e a propósito da alusão feita ao incremento turístico alcançado nos últimos anos, salientou que era seu propósito «aumentar, se possível, o esforço do Dr. Paulo Rodrigues, realizado como mais adequado, considerou, nas delicadas funções de subsecretário de Estado da Presidência do Conselho».

A terminar, enalteceu a figura do Chefe do Estado que mais uma vez «mostrara as suas altas qualidades de estadista na crise, felizmente vencida com a maior dignidade e civismo de todo o povo português, últimamente verificada em instante doloroso da his-

## Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 19, as sras D. Hermínia Pinto de Oliveira, irmã do sr. Aires de Oliveira Carvalho, e D. Maria da Glória Kibeiro do Espírito Santo Frutuoso, esposa do sr. Manuel Almeida Frutuoso, de Anta; o jovem José Pinto de Oliveira, filho do sr. Firmino Gomes de Oliveira, ausente em França; os srs. dr. Artur Marques Hespanha, ausente em Souto-Feira, e José Fernandes, de O. de Azemeis; e o menino José Manuel Duarte Ferreira Pinto, filho do sr. Augusto Ferreira Pinto, da Corga do Lobão;

Amanhã, dia 20, as sras D. Filomena Alves Dias de Oliveira, D. Esmeralda Fernandes Tato, filha do sr. Augusto Fernandes Tato, e D. Maria Avelina da Fonseca e Sá, esposa do sr. Félix Pereira de Sá; a menina Maria Irene Gomes Araújo de Oliveira, ausente em Santo António do Zaire-Angola; e os srs. Justino Coelho da Silva Godinho e António Soares dos Santos;

— em 21, a sra D. Maria da Conceição Duarte Vieira de Castro, esposa do sr. João Augusto Vieira de Castro; a menina Arminda de Almeida Frutuoso, de Anta; e os srs. Fernando Manuel de Barros Carvalhas e Francisco Duarte.

— em 22, a sra D. Tancredina dos Santos Resende, esposa do sr. Francisco Brandão Resende; o menino Manuel Guimarães de Oliveira Granja, filho do sr. António Oliveira Granja, de Silvalde; e o sr. José Rodrigues Mo-

leiro;

— em 23, o sr. Teófilo de Sousa, ausente no Rio de Janeiro;

— em 24, as sras D. Ida Augusta Tender Cadinha, esposa do sr. Albertino Ferreira Cadinha, D. Conceição Bouçon Braga, esposa do sr. Aníbal Braga, D. Rosalina da Silva Mano, filha do sr. Manuel da Silva Mano, e D. Ana Pereira de Sá, esposa do sr. José da Silva Faria, de Anta; as senhorinhas Maria da Graça, filha do sr. Fernando Guedes Escola, Maria Eduarda, filha do sr. Ernesto Fernandes, de Valença; e a menina Berta Brandão Coelho, afilhada do sr. Hortêncio Pereira da Mota, de Esmoriz;

— em 25, a sra D. Maria Fernanda Neves Alves Ribeiro, filha do sr. Manuel Alves Ribeiro Júnior; os srs. José Ferreira de Barros, Francisco Botelho Antunes de Moura, filho do sr. Alvaro Antunes de Moura, e Diocleciano Alves Dias; e o menino Manuel, filho do sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior.

## Feira de S. Mateus, em Viseu

Do Ex.<sup>mo</sup> Senhor Professor Reinaldo Cardoso Correia de Almeida, ilustre vereador da Câmara Municipal de Viseu e Presidente da Comissão da Feira de São Mateus, recebemos o seguinte ofício circular:

### Serviço da República Câmara Municipal do Concelho de Viseu Comissão da Feira de São Mateus

... Sr. Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Encerrada a Feira de São Mateus, cumprio, com o maior prazer, o grato dever de agradecer a V. a valiosa colaboração dada ao secular e típico certame pelo conceituado jornal, que tão dignamente dirige.

Essa colaboração foi, de facto, meritória, muito havendo contribuído para o êxito de Feira de 1968.

Outrossim peço a V. para que este testemunho de reconhecimento seja extensivo aos colaboradores que directamente intervieram na acção prestimosa de divulgar a velha Feira Franca de Viseu que, continuamente, rejuvenesce, é um dos mais valiosos e sugestivos cartazes desta vetusta e bela capital da Beira Alta.

Bem haja, Senhor Director, e queira aceitar os meus melhores e respeitosos cumprimentos.

A Bem Da Nação.

O Presidente da Comissão da Feira de São Mateus,  
Reinaldo Cardoso Correia de Almeida.

Viseu, 17 de Outubro de 1968

Com muito prazer registamos o teor do referido ofício, e felicitamos o seu ilustre autor pelo êxito alcançado por tão importante organização.

tória portuguesa».

As últimas palavras do secretário de Estado da Informação e Turismo exprimiram optimismo no futuro da Nação, no aperfeiçoamento das instituições e métodos de acção e nos planos da política e da administração.

O Dr. Moreira Baptista terá o seu gabinete instalado em S. Bento, mas disporá, também, de outro gabinete no Palácio.

## GRANDE CASINO DE ESPINHO



HOJE

NO RESTAURANTE

m/ 21 anos

A cançonista portuguesa

**LUIA NEVES**

Os fantasistas cómicos

**MOLIN Y RUBI**

e o elegante ballet francês

**MISS MAY**



Todos os dias Música de Baile

pelos excelentes conjuntos de

**ENRIQUE PEIRÓ**

e internacional

**JIRINA'S COMBO**

## Procede-se a nova ampliação da Feira Semanal de Espinho

O crescimento da Feira Semanal de Espinho é um caso do qual não conhecemos paralelo em qualquer terra do nosso país, como feira de artigos de todos os géneros.

De ano para ano, de mês para mês, o número de vendedores ou feirantes de todos os géneros tem aumentado extraordinariamente, como também tem aumentado o número de compradores que é de alguns milhares. (Não é fácil calcular o número aproximado), procedentes de várias povoações (cidades, vilas e aldeias do Norte do País).

Por tal razão os vendedores de vários artigos estendem-se pelos passeios das ruas próximas, dificultando o trânsito a quem se dirija à Feira. Em face de tal problema a Câmara Municipal, representada pelo vereador do respectivo Pelouro, que é o conceituado industrial, sr. Domingos Soares Pereira, procede à ampliação da parte do mercado referido até ao limite da rua 33, ou sejam cerca de 300 metros de comprimento, por 80 m. de largura, dividido em canteiros. Procede-se também ao calcetamento das ruas transversais e ao arranjo geral E', realmente, uma boa medida tomada pela actual Vereação da nossa Câmara Municipal.

## Passa-se

Estabelecimento de vinhos e petiscos a cerca de 300 metros da nova Escola Comercial. Informa Rua 20 n.º 226 — Telef. 920428 — Espinho.

## Empregada de Escritório

estudante à noite, deseja empregar-se durante o dia em escritório ou casa comercial, em Espinho. Resposta à Redacção deste jornal, ao n.º 202.

## Terreno na Rua 19

Vende-se com 33m de frente e 14 de fundo. Falar na mesma rua n.º 1050 — Espinho.

## Um belo espectáculo para um público reduzido

Em benefício da SECÇÃO DE VOLEIBOL do Sporting Clube de Espinho, realizou-se no dia 9 deste mês, no «Teatro S. Pedro», um espectáculo de Variedades que merecia ser apreciado por maior número de pessoas, pois foi exibido um programa, interpretado por amadores locais e alguns artistas que não envergonhariam a nossa terra em qualquer vila ou cidade do País.

Sob a apresentação dos locutores espinhenses, Ferreira Henriques e José Gil, abriu o programa o apreciado cançonista e poeta José Nobre, componente do Conjunto de Enrique Peiró, o qual cantou: «Espinho, tu és Canção», letra sua e música de Fernando Moreira, a qual o júri do 3.º Festival da Canção da Costa Verde, não se dignou premiar. A assistência aplaudiu calorosamente a referida canção, demonstrando assim o seu apreço.

Seguiram-se: Ana Maria (Maria Luísa Nogueira) nossa inspirada contrarrânea, (que tem actuado na Rádio e Televisão), a qual cantou com muito agrado, a canção «A Minha vida és tu», música de sua autoria e letra de António Vilas da Costa, que injustamente, foi premiada com o 9.º lugar no último Festival da Costa Verde, quando merecia uma das primeiras classificações. A seguir, a sua linda voz fez-se ouvir noutra canção que também foi calorosamente aplaudida.

Foi também muito aplaudido o dueto «Irmãs Queirós», nossas estimadas contrarrêneas, da Rádio e Televisão, donas de apreciável voz que a assistência também aplaudiu com entusiasmo.

Cantaram ainda com agrado, Tony Monteiro, Mary Faty, Tony Ferreira, Maria Manuela, o Duo Tony Lago (tantos tons) os conjuntos «Costa Verde», Yé-Yé, Os Astronautas, etc., todos premiados com os aplausos do público. E o espectáculo fechou com «chave de ouro» com a actuação do jovem tenor espinhense, José Raúl, — senhor duma voz magnífica — um autêntico artista, que fez delirar a assistência, a qual lhe tributou calorosos e extensos aplausos.

Um único senão, o autor destas linhas e o público notaram: — neste espectáculo — o barulho ensurdecedor do instrumental electrónico que acompanhou alguns números do programa muito prejudicando a sua audição, em todo o Teatro.

Outra coisa de lamentar é a reduzida assistência que se notava, o que revela falta de propaganda. O autor destas linhas quase à última hora é que teve conhecimento da festa, adquirindo dois bilhetes para a mesma. A Imprensa não teve conhecimento dela. Não admira, pois, o fracasso monetário do objectivo.

## 2 Empregadas para caixa e Cobeleireira

Precisa Cabelleiro Manuel. Telefone, 920717 ESPINHO.

## Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Regressou a Madrid a ilustre escritora D. Concha Liñares Becerra, dedicada esposa do nosso prezado contrarrâneo e assinante sr. Mário Gonçalves Ramos;

— Regressaram das termas, os nossos prezados assinantes seguintes:

Joaquim Fernandes Tato e esposa, da Curia; Manuel Fernandes da Silva, de Monte Real; Manuel Ferreira d'Oliveira Pinto, do Gerez.

FORMATURA

Na Faculdade de Letras de Lisboa, concluiu a sua formatura em ciências, a sr.ª D. Maria Eunice Dias de Sousa, filha da sr.ª D. Maria do Céu Dias de Sousa e do sr. Joaquim Pereira de Sousa, e sobrinha da sr.ª D. Helena Dias Anjos, e do director deste jornal. Os nossos parabéns à nova doutora com votos de um futuro muito feliz.

CASAMENTO

Na Capela de N.ª S.ª da Ajuda desta Vila, realizou-se há hoje, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Alexandrina de Castro e Cunha Barros, prendada filha da sr.ª D. Maria Alexandrina de Macedo Fernandes da Silva Castro Cunha Barros e do nosso amigo, sr. Jorge da Cunha Barros, com o sr. dr. Rodrigo Simeão Versos, filho da sr.ª D. Maria Simões Versos e do sr. Rodrigo Versos, falecido.

Por o noivo se encontrar ausente no Ultramar, ao serviço da Pátria, será representado neste acto, por seu irmão, o sr. Rui Simeão Versos, industrial em Azambuja.

Aos noivos desejamos muitas felicidades e que brevemente se possam juntar no seio da Pátria.

## Associação Humanitária dos Bombeiros Vol. de Espinho

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, comemora amanhã, dia 20 de Outubro, o 73.º aniversário da sua fundação, com o seguinte programa:

Às 9,30 horas — Formatura geral com hasteamento da bandeira nacional;

às 11 horas — Missa na igreja matriz em intenção pelos bombeiros e sócios falecidos, seguida de romagem ao cemitério municipal em visita de saudade;

às 12,30 horas — Desfile do Corpo Activo por algumas ruas da vila em regresso ao quartel.

## D. M.a Margarida Dourado da Cruz

### Agradecimento

A Família da saudosa extinta vem, por este único meio, testemunhar a sua mais profunda gratidão a todas as pessoas que, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar, acompanhando-a, assim, no doloroso transe que a feriu cruelmente. Igualmente, agradece a todas as pessoas que assistiram à missa do 7.º dia.

Espinho, 10/10/1968

BAR RESTAURANTE

**Golfinho**

\* \* \*

ALMOÇOS - JANTARES  
SERVIÇO À LISTA  
SALA DE CHÁ  
CERVEJARIA

ESMERO E QUALIDADE  
Rua 19, N.º 276 — Telef. 920925  
ESPINHO

## Praticante de Escritório

Com curso Comercial ou equivalente para serviços auxiliares de escritório. Indicar idade e ordenado pretendido. Resposta à Redacção ao n.º 18.

# SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA  
Correspondência Apartado 91

## Futebol

### Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 6.ª Jornada

Desfechos verificados no passado domingo, referentes à 6.ª jornada:

Famalicão 4 Boavista 7; Beira Mar 3 Ac. de Viseu 0; Salgueiros 3 Covilhã 0; Penafiel 2 Espinho 1; Torres Novas 2 Leça 0; Tramagal 2 Tirsense 0 e Gouveia 1 Valecambrense 0.

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Salgueiros	6	4	1	1	13-3	9
Boavista	6	4	1	1	16-9	9
Beira Mar	6	4	0	2	12-6	8
Famalicão	6	4	0	2	14-9	8
Tramagal	6	3	1	2	11-10	7
Gouveia	6	3	1	2	5-8	7
Ac. de Viseu	6	3	0	3	8-8	6
Torres Novas	6	2	2	2	7-7	6
Penafiel	6	2	2	2	6-7	6
Tirsense	6	2	2	2	6-7	6
Leça	6	3	0	3	8-10	6
Valecambrense	6	1	2	3	6-10	4
ESPINHO	6	1	0	5	5-12	2
Covilhã	6	0	0	6	4-15	0

#### PENAFIEL 2 ESPINHO 1

Jogo no Estádio Municipal de Penafiel. Arbitrou a partida o sr. Henrique Graça, de Coimbra. As duas equipas alinharam: PENAFIEL — Dionísio; Gaspar, José Carlos, Rodrigues e Celestino; Caldeira e Rosendo; Hernâni (Moura), Silva Pereira, Garcia e Nelson (Amândio).

ESPINHO — Arnaldo; Massas, Quim (Gonçalves), Silva e Gomes; Jaime e Luciano; Meireles, Teixeira, Ribairinho e Momade.

At intervalo: 0 1. Marcadores: Teixeira (14 m.), Garcia (78 m.) e Silva Pereira (89 m.).

Neste jogo em Penafiel, a turma do Espinho depois de estar longo tempo na qualidade de vencedora, por intermédio de Teixeira aos 13 minutos, acabou por sucumbir no segundo tempo, por se ter remetido à defesa, como que a segurar a vantagem conseguida, ou pelo menos garantir o empate.

Não escandalizaria ninguém, se os alvi-negros regressassem de Penafiel com dois pontos, atendendo ao futebol apresentado especialmente no primeiro tempo, onde foi manifesta a sua supremacia. Isso não aconteceu, por motivo dos penafielenses terem usado de um sistema mais adequado na segunda metade do encontro, que lhe veio garantir a vitória, embora um pouco forçada e um tanto injusta.

A inclusão de Quim e Silva no time espinhense, foi muito proveitosa, mas necessitam de melhor preparação física para renderem o que lhes é habitual.

Momade continua muito lutador, mas no capítulo do remate, falha estrondosamente!

PRÓXIMA JORNADA — (7/11/68) — Famalicão-Beira Mar; Ac. de Viseu-Salgueiros; Covilhã-Penafiel; Espinho-Torres Novas; Leça-Tramagal; Tirsense-Gouveia e Boavista-Valecambrense.

ESPINHO — OLHANENSE Interrompidos que são os campeonatos

da 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões, têm amanhã lugar os jogos a contar para a primeira fase da Taça de Portugal.

Cabe então ao Espinho deifrontar a turma algarvia do Olhanense, actual gaula da Zona D do Campeonato da III Divisão Nacional. Equipa de largas tradições na divisão maior, foi decrescendo a pontos de na época transacta depois de andar na divisão secundária, veio parar por despromoção à 3.ª divisão.

Por esse facto, o Espinho não pode de maneira alguma ter em linha de conta a qualidade de grupo de divisão inferior, para abrandar a sua exibição, pois interessa-lhe sobremaneira vencer este seu adversário, para tentar a chance de lhe vir a caber uma equipa da 1.ª divisão que são umas boas bilheteiras.

### Campeonato Nacional da III Divisão Zona B

#### Resultados:

Vildemoinhos 2 Marialvas 1; Mortágua 0 Lamas 5; Felreense 4 Oliveirense 0; Guarda 2 U. de Coimbra 3; Lamego 2 Celoricense 1 e Pinhelense 1 Lourosa 2.

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
União de Lamas	2	2	0	0	9-1	4
Lusitânia de Lourosa	2	2	0	0	3-1	4
União de Coimbra	2	2	0	0	5-3	4
Felreense	2	1	0	1	5-2	2
Marialvas	2	1	0	1	4-2	2
Lamego	2	1	0	1	2-2	2
Oliveirense	2	1	0	1	4-5	2
Lus. Vildemoinhos	2	1	0	1	2-5	2
Celoricense	2	0	1	1	2-3	1
Guarda	2	0	1	1	3-4	1
Pinhelense	2	0	0	2	1-5	0
Mortágua	2	0	0	2	1-9	0

### Desporto Corporativo

#### Torneio Início de Futebol

C. P. LAMAS 0 CORFI/COTESI 4

Neste jogo realizado há oito dias em Santa Maria de Lamas, o onze da Corfi-Cotesi venceu bem o seu adversário, pela margem de 4 golos como o resultado indica, mas esta vitória foi bastante dificultada pela maneira ríspida com que os lamacenses actuaram.

Para podermos aquilatar da dureza do jogo com que se dispuseram, basta referenciar que o juiz da partida expulsou dois dos seus jogadores, mas, em boa verdade, se fosse a fazer justiça, teria que expulsar a equipa quase na sua totalidade.

A equipa Corfi-Cotesi alinhou: Zé Santos, Camarinha, Daniel, Freitas, Capela (João), Sá, Teixeira, Antero, Manuel, Armando e Leitões.

Marcadores: Antero (1), Manuel (2) e Armando (1).

— Amanhã, no Estádio da FNAT, nesta vila, realiza-se o encontro Corfi-Cotesi e Estaleiros Navais de S. Jacinto.

### Trespasa-se

Dois salões de cabeleireiro — um em Espinho, Rua 16 n.º 752 telef. 920461, e outro em Serzedo (Gaia), Rua Dr. Oliveira Salazar — Salão Madrid.

Vendem-se várias peças de mobiliário.

## Coluna Feminina

### «George Eliot»

Quando acabei de ler o romance, «The mill of the floss» em português, «O moínho à beira do rio», deu-me a curiosidade de conhecer algo da vida desse escritor, para mim completamente desconhecido.

Toda a essência do romance é um hino de amor fraternal, e ler esse extraordinário livro, é estarmos completamente em contacto directo com a natureza, as suas personagens são reais, sinceras, sem artifícios.

Depois de procurar qual não foi o meu espanto, quando em vez de homem me aparece uma mulher! Todavia usando esse pseudónimo, ela tinha alguma coisa de masculino, pois enquanto as outras mulheres punham cosméticos e se tornavam garridas para agradar aos homens, ela punha uns óculos e ostentava um ar professoral para os afastar. Nasceu em 1819 em «Warwickshire» na Inglaterra, começando a sua vida literária traduzindo a «Vida de Jesus», de Strauss. A sua biografia, diz que tinha os olhos verdes-acizentados, a parte superior do rosto era grande e máscula como a da maioria dos homens, mas a inferior era mais sensível do que a da maior parte das mulheres. O seu verdadeiro nome era, Anne Evans, e nasceu no dia de Santa Cecília. Em garota era uma rapariguinha agreste, gostava de vaguear pelos campos e lutava com seu irmão, até ficarem rotos e enlameados. Finalmente com o decorrer dos anos tornou-se uma rapariga alta, elegante mesmo. Leu os livros de «Goldsmith» e «Scott», os ensaios de «Lamb», e as fábulas de «Bunyan». Aprendeu várias línguas e desprezou todas as convenções. Aos vinte e um anos foi para Londres onde confundia os sábios com a sua sapiência. Interessou-se pelo estudo de frenologia, que consiste em estudar o carácter de uma pessoa, pela conformação do crânio, e assim ela própria rapou o cabelo, para que a Sociedade de Frenologia, fizesse um modelo em gesso da sua cabeça.

Mantinha polémicas com diversos escritores, e sentava-se à mesa dos restaurantes com emigrantes, refugiados políticos e aspirantes a escritores. Perto dos trinta anos, teve a sua primeira aventura amorosa com Herbert Spencer; davam passeios pelo Tamisa, e os amigos começaram a murmurar, mas ela com a sua forte personalidade não ligava e apenas via naquele homem, a personificação do marido ideal. Spencer, pensava outra forma, e julgava que o estado ideal era o de ficar solteiro, e assim foi. Não mais foram vistos, e ela retirando-se para o seu gabinete, deixou os seus ressaibos amorosos desaparecerem no trabalho. Afinal apesar dos seus ares masculinos, ela convenceu-se que era uma mulher, e que a vida a podia ferir. Passava já bastante dos trinta anos quando se considerou velha, e solitária, e nessa altura conheceu um homem de nome George Henry Lewes, era crítico, filósofo e actor extraordinário, mas dum fealdade que, dizia-se com zombaria, que o chimpanzé do Jardim Zoológico londrino, morrera ralado de ciúmes, com medo que ele lhe tirasse o lugar! Era casado, mas Mary Anne amou-o pela sua pujantíssima inteligência, e pelo seu espírito excessivamente grande para o mundo. Foi um escândalo, mas para eles, a mais lógica das coisas. Devido às leis, Lewes não conseguiu o divórcio da esposa, mas não importava, a lei era com eles próprios, e assim, fugindo às críticas, saíram da Inglaterra e foram-se fixar em ambiente estrangeiro. Quando regressaram todos os amigos lhes voltaram as costas, e ele olhando a sua companheira, percebeu que ela tinha que fazer qualquer coisa, para se livrar desta existência que levava dentro dum quarto solitário, de contrário a tristeza mataria o que de melhor havia dentro dela.

— Foi então que ele lhe disse, que devia de escrever; ao fim de ler alguns

## Totobola

CONCURSO N.º 8  
27 de Outubro de 1968  
Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Portugal - Roménia	1		
2	Chaves - Vila Real		x	
3	Mirandela - Vizela			2
4	Lamas - Felreense	1		
5	Naval - Marinhense		x	
6	Algés - Casa Pia	1		
7	U. de Leiria - Ferroviário	1		
8	Odivelas - Nazarenos	1		
9	Beja - Grandolense	1		
10	Farense - C. da Piedade	1		
11	Olhanense - Juventude	1		
12	Ferroviário - Caála	1		
13	Textáfrica - Ferrov. Beira	1		

## Representações Prolar

Avenida 24 n.º 1027 Telef. 92 06 91 — ESPINHO

A Proprietária desta casa, é a mesma que explora a antiga loja do Carvoila no lugar da estrada em Anta Espinho; esta senhora é cunhada do Ex.º Sr. Abel Marques que se ausentou há tempos com a família para Lourenço Marques e lembra a todo o público de Espinho em geral, que espera servir tanto em preços como em artigos da sua GAMA de vendas na casa que abriu nesta vila.

Casa de artigos electrodomésticos, VENDE exclusivamente a gama MOLAFLEX, donde seu marido é representante.

Espera, pois, a atenção de todos os espinhenses e antenses, e agradece uma visita à sua casa onde terá pessoas instruídas pela Molaflex para qualquer informação

Agradece a Proprietária  
M. R. CORREIA RODRIGUES

## «Ginástica de Pausa

Por iniciativa da F. N. A. T. e sob a direcção do Dr. Celestino Marques Pereira, está a ser dada aos microfones da Emissora Nacional, a Ginástica de Pausa destinada a todos os trabalhadores portugueses.

Horário: todos os dias úteis de manhã e à tarde respectivamente às 10,50 e 17,05 horas, com a duração de 5 minutos. Aos sábados de uma só vez às 11,55

Os benefícios reais que tal prática trará à saúde e bem estar dos trabalhadores portugueses, são a demonstração inequívoca da franca receptividade com que esta organização da F. N. A. T. está a ser acolhida pelos diversos sectores do trabalho português.

## Casa — Compra-se

Pequena, nova ou velha, para renovar. Carta à Redacção ao n.º 220, ou telefone 51234.

## Ensino Particular

Senhora — dá explicações da 1.ª à 4.ª classe e de inglês até ao 5.º ano Rua 35 n.º 329.

## Dr. Ferreira de Campos

Advogado  
Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805  
ESPINHO

esboços de ficção escritos por ela disse-lhe: — Deves de escrever, estou certo de que te tornarás uma grande escritora. Foi então que as palavras de um amigo, lhe martelavam no cérebro (Examine o seu coração e escreva). Em Setembro de 1856, começou a sua ascensional carreira literária. Escreve entre outros, «Adam Bede», «O moínho à beira do rio», «Silas Marner», «Rómula», «Felix Holth», etc. E' então nessa altura, que ela abandona o nome de Mary Anne, para tomar o pseudónimo de George Eliot; George em honra de seu marido, Eliot, porque achava que era um nome bombástico. Daí para o futuro a vida correu-lhe bonançosa e os lucros dos livros, amontoavam-se, vivendo numa vida princepsca. Viajaram, contactaram com gentes de vários países, e na Holanda visitaram uma Sinagoga hebraica para estudarem os costumes dos Judeus. Assim nasceu a história de «Daniel Deronda» e do seu sonho ardente, por uma pátria na Palestina. No meio da sua grande felicidade surge-lhe a morte do marido que a atrai para uma grande apatia. Reage e começa a viver. A sua pena não pára e admiradores não lhe faltam. Já com sessenta anos volta a casar com um homem mais novo vinte anos; é um banqueiro inglês, John Cross. Ela não se atemoriza com a diferença de idades, enquanto uma mulher emprega a magia da pena, para criar juventude e beleza, essa mulher permanece jovem e bela, isto era a sua divisa. Pouco mais tempo foi feliz. Sete meses após o casamento, morreu em 1880 depois de apanhar uma corrente de ar numa sala de concertos em Inglaterra. Assim terminou a vida de uma mulher, que em honra de seu marido, usou o nome dele como pseudónimo literário.

ROSALINA CALDAS LOPES

## NECROLOGIA

Manuel Coelho Relvas

Peças de Brandão, 14 — Largamente concorrido de inúmeras pessoas desta localidade e terras circunvizinhas, especialmente de Santa Maria de Lamas e de Silvalde (Espinho) realizou-se no passado domingo o funeral do sr. Manuel Coelho Relvas, de 72 anos, natural de Santa Maria de Lamas e exemplar chefe de família, aqui residente há algumas dezenas de anos, muito respeitador e muito estimado entre nós, justamente considerado um verdadeiro homem bom da nossa terra.

Casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Alves, era pai dos sr.ªs Manuel Raimundo Alves Relvas apreciado correspondente da «Defesa de Espinho», da direcção do Cinema local, gerente industrial e chefe de escritório da unidade industrial de Tapeçarias «Vida de Joaquim Ferreira de Sá», de Silvalde-Espinho, casado com a sr.ª D. Virginia Rosas da Silva; Armando Alves Relvas, casado com a sr.ª prof.ª Jacqueline Hso de Sá Rosas, auxiliar de gerência e técnico de contas, e Alberto Alves Relvas, profissional metalúrgico, casado com a sr.ª D. Maria Alice Pinto de Oliveira, desta localidade e das sr.ªs D. Ana Coelho Relvas, casada com o sr. Albertino Silva de Castro Soares, inspect. r de seguros, residentes em Espinho; D. Maria Emília Alves Relvas, casada com o sr. José Vieira Reis, auentes na Venezuela; e D. Luzia Alves Relvas, casada com o sr. Nestor Alves Ferreira, também residentes em Espinho e ainda das mezinhas, Maria Amélia, Maria Fernanda e Maria do Carmo Alves Relvas. O finado era irmão do sr. António Coelho Relvas, desta localidade.

O funeral constituiu grandiosa demonstração de pesar e saudade. Renovamos os nossos pêsames a toda a família em luto.

## EDUARDO MAIA

MÉDICO

Boca-Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef 9 2 00 34 — ESPINHO

## Quarto

ALUGA-SE — para senhora ou menina. Informa — Telef. 92 04 68.

## A Prisão de Ventre

de que tanta gente sofre pode originar as mais graves doenças; — a loucura, o cancro, etc. Cura-se facilmente pela ALTA CULTURA FISICA. Pratique-a sob a criteriosa orientação do Prof. Sá Couto. Telef. 92 07 49 — ESPINHO.

## Escriturário

Homem ou rapaz, para serviços fáceis de escritório, das 17,30 às 20,30 horas. Carta à Redacção da «Defesa de Espinho», ao n.º 293.

## Vendem-se

1 mobília de sala de jantar e de 3 quartos. Informa a Redacção.



EVITA A FERRUGEM ABSORVE RUIDOS  
a protecção e o conforto do seu carro!

Se o carro é novo, FLINTKOTE evita o início da corrosão.  
Se não é novo, FLINTKOTE evita o progresso da corrosão.

DIRIJA-SE A: ESTAÇÃO DE SERVIÇO de Clemente S. R. Sabença  
ESPINHO



## Casa Soares MÓVEIS

Augusto da Rocha Soares

Bazar de Vendas:  
RUA 16 N.º 658

Telefone 92 00 97  
ESPINHO

Oficinas:  
RUA 26 N.º 428

# Cartório Notarial de Estarreja

Notário: licenciado Luis de Sousa Soares Pinto da Silva.

**CERTIFICO QUE**, por escritura de 8 de Outubro corrente, lavrada de folhas 87, verso a folhas 92 verso, do livro de notas para escrituras diversas número VINTE E QUATRO-B, deste cartório, JOSÉ MARIA DA SILVA, cedeu a quota de cem escudos que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «Ribeiro & Neves, Limitada», com sede na vila de Espinho, tendo também Augusto Serra da Silva Campos Neves cedido uma quota de trezentos noventa e dois mil e seiscentos escudos.

Que pela mesma escritura, foi alterado totalmente o pacto da sociedade em causa, passando agora a reger-se pelos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**

A sociedade adopta a denominação «ELECTROGAZ ESTRELA DE ESPINHO, LIMITADA», tem a sua sede na Rua vinte e três, número duzentos cinquenta e dois, na vila de Espinho e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

**SEGUNDO**

A sociedade tem por objecto o comércio de representações, podendo explorar qualquer outro ramo em que os sócios acordem e seja legal.

**TERCEIRO**

O capital social é de quinhentos e dez mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social e dividido em três quotas de cento e setenta mil escudos, por cada sócio AUGUSTO SERRA DA SILVA CAMPOS NEVES, ANTÓNIO AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA COUTO e MANUEL ALVES DE OLIVEIRA E SILVA.

**QUARTO**

E' livremente permitido entre os sócios a cessão de quotas, no

valor total ou em parte. A cessão a estranhos só poderá efectuar-se com prévio consentimento da sociedade.

**QUINTO**

A gerência da sociedade dispensada de caução, será exercida pelos sócios Couto e Oliveira e Silva, com um vencimento mensal de três mil escudos, cada um deles, sem direito a despesas de representação.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — A remuneração acima referida poderá ser aumentada a qualquer dos sócios gerentes mas nesse caso o sócio não gerente receberá mensalmente da sociedade a título de remuneração quantia igual à do aumento relativo ao sócio mais beneficiado.

**SÉTIMO**

E' vedado aos sócios gerentes o exercício a título particular, em sociedade ou por interposta pessoa, de actividade comercial em ramo similar ao explorado pela sociedade.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** — Ao sócio Couto serão entregues pela sociedade e só por ela, para distribuição na freguesia de Anta, concelho de Espinho, mensalmente, duzentas botijas de gaz butano, de treze quilogramas.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** — Por cada uma destas botijas receberá, da sociedade como bônus dez escudos.

**PARÁGRAFO TERCEIRO** — Nas botijas que sejam fornecidas para os fins e na área referidos no parágrafo primeiro, além daquele número de duzentas, o sócio Couto apenas terá um bônus de dois escudos e cinquenta centavos em cada.

**PARÁGRAFO QUARTO** — A distribuição das botijas referidas nos parágrafos anteriores e bem assim a liquidação das facturas emitidas pela sociedade relativas a essas botijas, serão da única responsabilidade do sócio Couto.

**SÉTIMO**

Os cheques, letras e demais documentos só obrigam a sociedade quando assinadas pelo sócio Neves ou seu representante e por um dos outros sócios.

**OITAVO**

O sócio Campos Neves, sempre que o deseje e pelo tempo que pretenda poderá assumir as funções de gerente em igualdade de poderes e de vencimento com os outros sócios gerentes.

**NONO**

A sociedade poderá ter além do depósito bancário normal, uma outra conta à sua ordem cujo montante não poderá ultrapassar os vinte mil escudos, que os sócios poderão movimentar exclusivamente no interesse da sociedade com a assinatura de dois deles.

**DÉCIMO**

Os sócios gerentes nunca poderão ter em Caixa mais do que vinte mil escudos se não pelo tempo necessário para o depósito do excedente.

**DÉCIMO PRIMEIRO**

Quando a lei não exigir outras formalidades as reuniões da assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência pelo menos.

**DÉCIMO SEGUNDO**

Por interdição ou falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os capazes ou sobreviventes e o representante ou os herdeiros do sócio interdição ou falecido, devendo este nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Está Conforme.

Estarreja e Cartório Notarial, nove de Outubro de mil novecentos sessenta e oito.

O ajudante,

Alberto António Alves da Costa

## Máquinas de Tricotar (KNITAX)

Se V. Ex.<sup>a</sup> deseja comprar uma máquina de tricotar não hesite na escolha 'KNITAX', a única premiada com medalha de ouro.

Para demonstrações dirija-se ao seu Agente na Rua 19 n.º 459 onde ficará satisfeita.

### A Associação de Socorros Mútuos de Grijó

comemoreu o seu 76.º Aniversário de Fundação

No dia 6 de Outubro as comemorações começaram com a Missa às 7 horas, no vasto Mosteiro de Grijó e terminada a qual, organizou-se uma romagem ao cemitério para prestar homenagem aos fundadores e sócios já falecidos, onde usou da palavra o sr. Abade da Freguesia e o orador oficial, Joaquim Pinto Ribeiro, convidado para tal fim.

Há tarde, pelas 16 horas, na sede da mesma, com a presença de várias colectividades congêneras, foi organizada a mesa para a Sessão Solene, sendo convidado para a presidência, o sr. Abade da Freguesia, P. e Ventura de Azevedo Teixeira, que convidou para a mesa, o Presidente da Junta da Freguesia, que também representava o sr. Presidente da Câmara, o Regedor e os Presidentes das Associações Congêneras que ali estavam com os seus estandartes: Associação de Sandim, Avintes, Esmoriz, Arcozelense, Sta Marinha e Associação Desportiva de Grijó e o autor destas linhas que representava, a Associação de Socorros de Espinho, «Correio da Fielra», «Defesa de Espinho», «Voz de Portugal» do Rio de Janeiro e a Casa de Espinho do Rio de Janeiro.

Aberta a Sessão, usaram da palavra os seguintes oradores: Carlos Gomes de Almeida, Joaquim Moreira da Silva, Justino Martins de Oliveira e Joaquim Pinto Ribeiro, todos enaltecedor o Mutualismo e manifestando-se contristados pela doença do Presidente Salazar, tendo encerrado o sr. Abade, que se confessou satisfeito pelo que tinha verificado e agradecendo o convite para que ali se encontrasse, tendo a Direcção obsequiado os presentes com um porto de honra, na Secretaria da Sociedade, o que deu motivo a novas manifestações de regosio pela festa que ali se encerrara.

J. PINTO RIBEIRO

### Jogos Florais Luso-Brasileiros

Tem despertado enorme interesse a realização dos Jogos Florais Luso-Brasileiros que a Câmara Municipal e a Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, em boa hora organizam, de homenagem à memória do insigne escritor e poeta figueirense JOÃO DE BARROS.

A este certame poderão concorrer todos os poetas figueirense e brasileiros na modalidade de poesia lírica, tendo por tema obrigatório: O MAR. Pela quantidade de produções que diariamente tem sido recebidas é de crer que grande sucesso alcançará mais esta jornada de consagração do insigne poeta.

O prazo de entrega dos trabalhos concorrentes a este certame, termina no dia 31 do mês de Outubro corrente.

### Direcção-Geral do Ensino Primário Cultura Popular

No prosseguimento da execução do Plano de Difusão da Cultura Popular acaba de ser publicado por esta Direcção-Geral mais um volume o 89.º integrado na «Coleção Educativa» e intitulado «O JARDIM» da autoria da sr.ª D. Maria de Lourdes Duarte Amaral.

### Casa de habitação - Vende-se

Ruas 39-B Sul, e 37-B Norte — n.º 239 — Espinho.

Resposta: Rua do Godinho, n.º 224 — Matosinhos, ou telefone n.º 931743 — Matosinhos.

### Aceitam-se — Hospedes

Casa particular. Falar na Rua 18, n.º 429 - Espinho.

**Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho**  
PARA MENINAS  
Internato — Semi-Internato e Externato.  
Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária.

Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos.  
Música com exames no Conservatório, Desenho e Pintura — Bordados — Rendas Tapetarias.  
Salão de estudo orientado  
Telefone, 92 03 03.

**Fábrica HÉRCULES**  
Afonso Henriques, Sucrs., Lda  
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
Apartado 48 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

**Colégio de S. LUIS**  
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060  
Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas  
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas - Rapazes (Curso Misto).  
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral de Comércio.  
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

**CARPINTARIA E MARGENARIA MECANICA**  
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos  
**Manuel da Rocha Pinto**  
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência  
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, Lda**  
ARMAZENHAS DE MARGENARIA CORDOES E CORDURAS.  
Apartado 58  
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

**COR É VIDA**  
ROBBIALAC

**Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS e IRMÃO**  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrica comestores e higiénicos pelas mais modernas maquinarias. A Higiénica é a divina da Padaria «PÉROLA» - Estrada Livre  
Rua 18-251 Tel. 920084 - Espinho

**V A G O**

**Mourão**  
Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO  
Calçado, Camisas, Cartolas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.  
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis  
OS MELHORES PREÇOS

**HOTEL MAR AZUL**  
excelentes instalações e tratamento  
Avenida 8 — Telef. 920 824  
**Restaurante e Cervejaria Aquário**  
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

**Ao «Ponto Chic»**  
ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
Elias Pereira Tavares & Co, Lda  
Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, hambro, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

**Casa Padrão DE**  
Francisco Fernandes Padrão  
Rua 18-681 - Telefone 920168  
Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Pólvora  
Artigos de plásticos, bombas, tomadas (tempo sanitário), montagens de quartos de banho, etc.

**CASA ROLA**  
Large da Graciosa, 37 — Telef. 920616  
ESPINHO  
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas  
Grande sortido em lã para tricotar  
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança  
**JUNTO E RETALHO**  
**DESCONTOS PARA REVENDA**

**PADARIA CENTRAL**  
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda  
Especialidade em pão sem fermento artificial - pão francês especial todo doce e branco tipo «Valongo». Também confecciona pães mais modernos e higiénicos processados. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações de género no norte de Paiz  
Agenda das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

**Padaria Ferreira**  
M. Nunes da Silva & Co  
Pão de todos os géneros fabricado pelas modernas técnicas e maquinarias mais modernas  
Especialidade em pão com fermento natural  
Todos os dias as melhores «Vitaminas e Aminoácidos»  
Mês: Rua 19-203 - (Júri) Rua 62-671  
ESPINHO

**Estima, Valente & Co, Lda**  
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas APRAIMADAS e MARGENAS para embalagem de tipo  
Tel. 920028 - Teleg. MUYALMTE - ESPINHO -